

Finanças e relacionamento temas dominantes

N. 13/1/84

por R. Caldeira

O problema da dupla subordinação a que estão sujeitas as Associações Provinciais das várias modalidades, relativamente às Federações e à estrutura estatal, e as questões financeiras, foram os temas quentes da sessão de ontem do 2.º Encontro Nacional do Desporto, que decorre na cidade da Beira.

Sobre a primeira questão, a contra-dição surgiu no facto de os Serviços Provinciais acusarem as Federações de invadirem as províncias, realizando os seus programas, sem lhes darem conhecimento. As Federações contrapunham, referindo que são as estruturas estatais da província que, ultrapassando o âmbito da sua competência e atribuição, suspendem ou irradiam arbitrariamente técnicos e equipas.

A discussão deste tema, cujo documento não respondia cabalmente às preocupações, ocupou grande parte

das discussões do período da manhã.

Após várias contribuições, de onde se destacaram as dos representantes da Associação de Futebol de Nampula e do Chefe dos Serviços Provinciais de Inhambane, conseguiu-se vislumbrar o «norte» para o assunto, a partir da reformulação do documento apresentado ao encontro.

João Carlos da Conceição, Director Nacional Adjunto, que dirige a Reunião, não deixou, porém, de referir que o correcto relacionamento entre as estruturas gimnodesportiva e esta-

ta! passa pelo relacionamento entre as pessoas que as compõem.

FINANÇAS

Taxas de aluguer de campos, possibilidades de uma central para a emissão de todos os bilhetes de ingresso nos espectáculos desportivos, foram temas contidos no documento sobre o regulamento financeiro, que também dominaram as atenções.

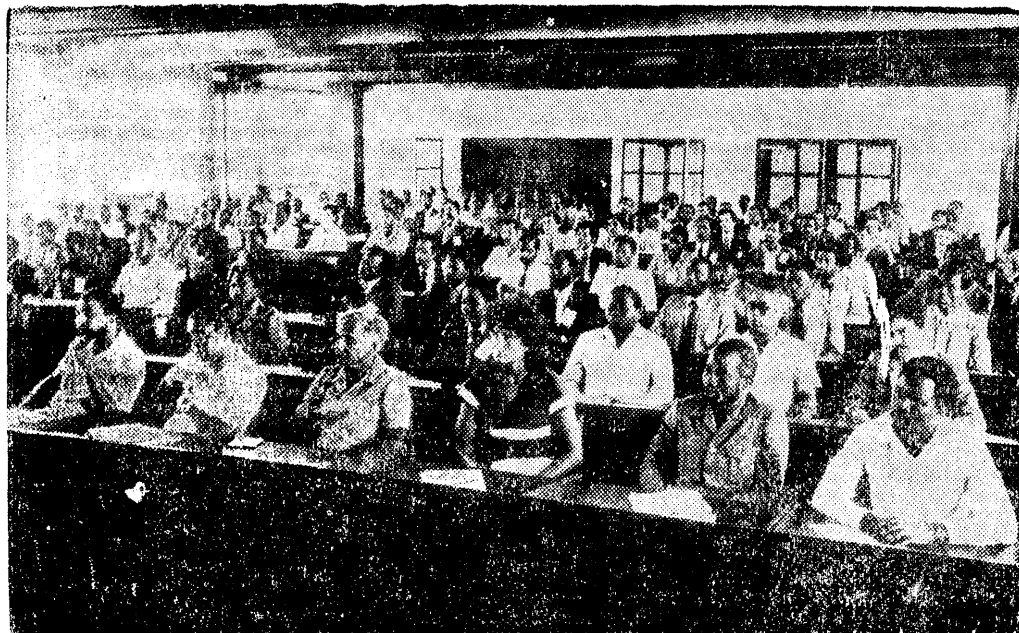
Eles mereceram um amplo debate, com vista a definirem-se o mais uniformemente possível e a nível nacio-

nal, a divisão das receitas dos espectáculos desportivos e a distribuição de encargos nos estádios e nos transportes.

Após a forte impressão que causou,



João Carlos da Conceição, Director Nacional-Adjunto de Educação Física e Desportos, usando da palavra na cerimónia de Abertura da II Reunião Nacional de Desporto



Foi com vivo interesse que os 150 delegados à II Reunião Nacional de Desporto ouviram o discurso de abertura do Dirigente de Sofala, Marellino dos Santos

pelos improvisos que reflectem uma realidade vivida como amante do desporto do dirigente da Província de Sofala, Marcelino dos Santos, a Reunião Nacional tem sido caracterizada por forte participação, bastas vezes apoiada nas orientações do discurso de abertura.

Os próprios responsáveis dos clubes e Associações de Sofala, que por razões ainda não bem claras, se mantinham um tanto alheios, começaram a participar com força.

A Reunião Nacional termina hoje, sexta-feira, prevendo-se a cerimónia de encerramento na manhã de sábado.